



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTA
Pça Cândido de Assis Queiroga, 30
CNPJ: 02.311.522/0001-30

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO LEI Nº 01/2025.

**OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTENSE A
ACRÍZIO FERREIRA DE FRANÇA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS CORRELATAS.**

A Câmara Municipal de Paulista, Estado da Paraíba,
APRESENTA para discussão e votação o seguinte projeto de Decreto
Legislativo:

Art. 1º – Fica, por força deste Decreto Legislativo, **outorgado o Título de
Cidadão de Paulista** ao senhor **ACRÍZIO FERREIRA DE FRANÇA**.

Art. 2º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Paulista - PB, 07 de Julho de 2025.


FRANCISCO FERREIRA DE FRANÇA

Vereador

JUSTIFICATIVA

ACRÍZIO FERREIRA DE FRANÇA, mais conhecido como "Poeta Acrízio de França" é filho da paraibana Severina Ferreira Ramos de França e do cearense Aprígio Ferreira de França.

O Poeta Acrízio de França é Compositor, Cantor, Repentista, Cantador e Instrumentista, nasceu à 14 de janeiro de 1981 no hospital de Jaguaribe-CE tendo sido registrado no cartório de Jaguaribara-CE. Passou parte de sua infância em São Paulo onde boa parte da família de seu pai reside até hoje, depois o Poeta veio para Paulista onde se familiarizou mais com sua família Paraibana, tanto por parte da mãe, com pela parte de pai, já que as famílias França e Ferreira são praticamente uma só.

Começou ouvindo versos de Belarmino de França recitados por várias pessoas, passando assim a frequentar cantorias e ouvir programas de cantoria e assim começou a despertar seu dom e descobrir que também é poeta.

Deu os seus primeiros passos como repentista em 2001 e desde então tem se destacado entre os 10 melhores cantadores do país, tendo alcançado grandes classificações nos grandes festivais da história da cantoria, tendo um destaque notável como compositor de vários sucessos de músicas de bandas de forró, e mesmo não sendo um paulistense de registro, se considera de alma e de coração um artista paulistense da terra de Belarmino de França e Leandro Gomes de Barros, o que justifica a singela homenagem ora pretendida.